

CHEGA DE MORTE NO SETOR ELÉTRICO

CPFL desrespeita a família, as trabalhadoras, os trabalhadores e o Acordo Coletivo

Empresa exclui o Sindicato da investigação sobre a morte do electricista Leonardo Rafael Lúcio Aragão e omite informações à categoria. Sindicato vai acionar o Ministério Público do Trabalho

O Sinergia CUT vem a público denunciar a postura irresponsável e antidemocrática da **CPFL Paulista** diante da morte do trabalhador **Leonardo Rafael Lúcio Aragão**, de 36 anos, electricista da empresa que foi vítima de descarga elétrica no último dia 18 de fevereiro, em Botucatu (SP) durante manutenção em uma Rede Rural equipada com a tecnologia *self-healing*, cujo sistema acionou indevidamente durante a manutenção. Passados os primeiros dias de dor e comoção, a empresa já demonstrou que não pretendia agir com transparência, impedindo a participação dos trabalhadores e do Sindicato no **GIAA** e a apuração da verdade.

Além disso, a empresa não abriu a **Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)** para o trabalhador que fazia dupla com Leonardo, alegando que ele não sofreu ferimentos físicos. Com isso, ignora o trauma psicológico sofrido por ele em decorrência do grave acidente. Tampouco abriu CAT para o trabalhador do Centro de Operações que atendeu a dupla. Ambos se afastaram após o acidente. O Sindicato está dando suporte aos trabalhadores e, diante da Recusa da CPFL, providenciará a abertura das CATs.

Reincidência

Há sete anos, um acidente grave idêntico, mas sem vítima fatal, aconteceu na área de cobertura da CPFL em São José do Rio Preto em uma linha também equipada com *self-healing*. Mas, nada mudou nos procedimentos da empresa em manobras para manutenção em redes com a tecnologia *self-healing* instalada, sistema que restabelece automaticamente

o fornecimento elétrico no caso de falhas na rede. Não há qualquer dispositivo que permita ao Operador realizar manobras com segurança em linhas com o sistema *self-healing* para manutenção da rede elétrica. Então, a **CPFL, na avaliação do Sindicato, é responsável direta por esse grave acidente.**

► O QUE A CPFL JÁ FEZ DE ERRADO?

1. Ignorou o Sindicato na investigação

A **Cláusula 38 do Acordo Coletivo de Trabalho** garante ao Sindicato o direito de participar do **Grupo Interno de Análise de Acidente (GIAA)**. O Sinergia indicou formalmente um representante, mas a **CPFL deu início às investigações sem a participação da entidade sindical**. Isso é **violação do Acordo Coletivo** e falta de respeito com a categoria.

2. Não fez a comunicação oficial

O mesmo ACT determina que, em caso de acidente fatal, a empresa deve comunicar o Sindicato em **até 24 horas**, informando nome, local de lotação e local do acidente.

3. Apresentou versão “estranha”

O documento interno da empresa informa que Leonardo “tocou o braço na rede energizada”. Os trabalhadores, porém, relatam outra versão: **a rede estava desenergizada e foi religada enquanto ele trabalhava**. Se for verdade, isso indica **falha grave no sistema de segurança e no bloqueio da rede**.

► O QUE O SINERGIA JÁ ESTÁ FAZENDO

✓ Ação jurídica

O Departamento Jurídico do Sindicato

acompanha a liberação da **indenização de 50 salários** à família de Leonardo, conforme previsto na **Cláusula 17 do ACT**.

✓ Cobrança formal à CPFL

• Inclusão imediata do Sindicato no **GIAA**.

• Cumprimento da comunicação oficial.

• Acesso a todos os documentos da investigação.

✓ Reunião com os trabalhadores de Botucatu

Vamos ouvir os colegas, colher informações e fortalecer a luta por segurança no trabalho.

✓ Convocação da Comissão de Saúde (Cláusula 37)

Vamos acionar a Comissão Paritária para discutir as condições de trabalho e cobrar medidas concretas da empresa.

✓ Representação ao Ministério Público do Trabalho

O caso será levado ao MPT para que haja apuração independente e rigorosa.

► CONVOCAÇÃO

A luta por justiça não pode ser individual. A empresa quer tratar a morte do Leonardo como um “acidente isolado”. Mas, o Sindicato entende que não é.

■ **Chega de morte no setor elétrico!**

■ **Participação já na investigação!**

■ **Nenhum direito a menos!**

■ **Nenhuma vida a menos!**

O Sinergia CUT está nas bases, nas ruas e ao lado da família de Leonardo. Acompanhe nossas redes e participe das próximas atividades.

#LutoPelaVida #JustiçaParaLeonardo
#SinergiaCUTnasInvestigações